ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII

CNPJ nº 18.234.613/0001-59

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

Ativo	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	5	229.132.061	250.726.216
Adiantamentos à outras entidades	6.1 e 6.2	101.832.115	60.993.942
Outros adiantamentos	6.3	313.363	292.717
Impostos a recuperar		11.445	65.397
		331.288.983	312.078.272
Não circulante			
Imobilizado	7	744.968	699.091
		744.968	699.091
Total do ativo		332.033.951	312.777.363

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Circulante			
Obrigações trabalhistas	9	316.194	289.091
Obrigações tributárias	11	318.345	296.890
Provisões trabalhistas	10	644.787	534.307
Subvenções a realizar - cont. Gestão	8	321.133.767	311.657.075
Subvenções a realizar - Sebrae	8	9.555.584	
Outras contas a pagar		65.274	–
		332.033.951	312.777.363
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		–	–
Superávit do exercício		–	–
		–	–
Total do passivo e do patrimônio líquido		332.033.951	312.777.363

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM REAIS)

	Resultado Acumulado	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015			
Incorporação de Resultado do Exercício Anterior			
Resultado do exercício			
Saldos em 31 de dezembro de 2016			
Incorporação de Resultado do Exercício Anterior			
Resultado do exercício			
Saldos em 31 de dezembro de 2017			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

	2017	2016
Superávit do exercício		
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

	Nota	2017	2016
Receita operacional			
Receita do custeio administrativo	16	13.715.098	13.360.468
Resultado bruto		13.715.098	13.360.468
Despesas operacionais		(13.715.098)	(13.360.468)
Pessoal	15.A	(7.662.327)	(6.291.873)
Administrativas	15.B	(5.395.205)	(6.996.623)
Tributárias	15.C	(520.000)	-
Depreciação/Amortização	15.D	(137.566)	(71.972)
		–	–
Resultado financeiro líquido		–	–
Receitas Financeiras		–	–
Despesas Financeiras		–	–
Superávit/(Déficit) do exercício		–	–

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

	2017	2016
Fluxo de caixa da atividade operacional	–	–
Superávit ou Déficit do exercício		
Ajustes para reconciliar o lucro ou prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	137.566	71.972
Demais ajustes do resultado	–	–
	137.566	**71.972**
Variação de ativos e passivos:		
Diminuição no contas a receber	(20.646)	(146.146)
Aumento/(Diminuição) nas obrigações tributárias	21.455	(276.422)
Diminuição Redução nos demais ativos circulantes	(40.784.221)	(31.290.942)
Aumento/(Diminuição) em fornecedores	65.274	(3.521)
Aumento em obrigações trabalhistas e tributárias	27.103	314.584
(Diminuição)/Aumento em Provisões	110.480	(89.238)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(40.580.555)**	**(31.491.685)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	(183.443)	(525.504)
Aquisição de intangível	–	–
Caixa líquido das atividades de investimentos	**(183.443)**	**(525.504)**
Recebimento de Subvenções Entidades Privadas	9.555.584	
Recebimento de Subvenções Governamentais	9.476.692	183.670.033
Caixa líquido das atividades de financiamentos	**19.032.276**	**183.670.033**
(Diminuição)/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(21.594.155)**	**151.724.816**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	250.726.216	99.001.400
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	229.132.061	250.726.216
(Diminuição)/Aumento líquido de caixa	**(21.594.155)**	**151.724.816**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL. 1.1. Informações Gerais: A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII, segundo o seu estatuto social, de 2 de agosto de 2013, é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e de duração indeterminada, nos termos dos arts. 53 a 61, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (art. 1º, 2º, 3º e parágrafos). Sua finalidade é promover e incentivar a realização de projetos empresariais de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) voltados para setores industriais em áreas determinadas pelo Conselho de Administração, por meio de cooperação a ser firmada com instituições de pesquisa tecnológica (art. 4º do Estatuto). Constituem, ainda, como objetivos da EMBRAPII: a) Fomentar o desenvolvimento tecnológico de novos produtos, processos ou soluções empresariais, contribuindo para a construção de ambiente de negócios favoráveis à inovação; b) Articular e estimular a cooperação entre empresas e instituições de pesquisa tecnológica, nos termos e conforme definido no Regimento Interno; c) Financiar projetos de PD&I, com ênfase em projetos que incluam a fase pré-competitiva, em áreas ou temas definidos pela EMBRAPII, em parceria com empresas e instituições de pesquisa tecnológica pré-selecionadas. d) Contribuir para o desenvolvimento dos Polos de Inovação dos Institutos Federais; e) Contribuir para o treinamento tecnológico de recursos humanos para a indústria, em áreas ou temas selecionados; f) Difundir informações, experiências e projetos à sociedade; e g) Prestar serviços relacionados às áreas de atividades que constituem o seu objeto. **1.2. Aspectos fiscais:** A EMBRAPII, por força de isenção legal, consubstanciada no art. 15 da lei nº 9.532/97, alterada pela MP 2.158-35, de 2001, e posteriores, não reconhece os encargos tributários relacionados ao IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e à CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. 2.1 Base de Preparação e Apresentação.** As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Leis nº 6.404/76 e 11.638/07, as quais contemplam a apresentação das referidas demonstrações em moeda de poder aquisitivo constante; em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, pela ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC); e os normativos internos da EMBRAPII. A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com a legislação brasileira, exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a administração da Entidade julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações contábeis e os seus efeitos são apresentados na nota explicativa nº 3. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 30/01/2018. **a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Entidade atua ("a moeda funcional"). **b) Estimativas Contábeis:** A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para devedores duvidosos (se aplicável) e depreciação do ativo imobilizado. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente. As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS. a) Apuração do Resultado:** a.1) Relação com as unidades EMBRAPII (Caracterização da EMBRAPII como entidade Agente – CPC 46): A EMBRAPII utiliza determinadas Entidades (Unidades EMBRAPII) para a execução de projetos para pesquisas científicas e tecnológicas, entretanto, a EMBRAPII não detém o pleno controle e a governança dessas entidades, nesse contexto, a EMBRAPII se caracteriza como uma entidade agente na execução dos projetos. Consequentemente, as subvenções previstas e já recebidas são controladas em contas patrimoniais, incluindo os rendimentos financeiros dos recursos que se encontram em aplicações financeiras, sendo que as receitas e despesas representam somente os custos operacionais da Entidade. a.2) Despesas operacionais: As despesas são reconhecidas respeitando-se o regime contábil de competência. As despesas com prestadores de serviços e pessoal são reconhecidas no momento da efetiva prestação de serviços à Entidade. Vide nota explicativa nº 15. a.3) Receitas operacionais: Considerando a previsão na cláusula nona do contrato de gestão firmado entre a EMBRAPII, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação – MCTIC e Ministério da Educação - MEC para utilizar até o limite de 20%, para gastos com pessoal, dos recursos financeiros repassados, as receitas representam somente os custos administrativos para funcionamento da Entidade. Vide nota explicativa nº 16. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). Vide nota explicativa nº 5. **c) Ativos Circulantes:** Os direitos são demonstrados pelos valores de realização. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis. Estão também incluídos os recursos de aplicação restrita e as responsabilidades decorrentes de tais recursos. **d) Adiantamentos:** Correspondem às parcelas dos dispêndios em custeio e referem-se aos adiantamentos de recursos às Entidades. Vide nota explicativa nº 4 e 6. **e) Imobilizado:** Registrados pelos custos de aquisição, formação ou construção, deduzidos da respectiva depreciação dos ativos, que é calculada de acordo com as taxas fiscais de depreciação pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 7. **f) Demais Passivos Circulantes e não Circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **g) Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. **4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – GESTÃO DE RISCO:** A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: • Risco de Liquidez; e • Risco de Crédito. Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a Entidade está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota. **Principais Instrumentos Financeiros:** Os instrumentos financeiros da Entidade são representados por caixa e equivalentes de caixa, adiantamentos e subvenções a realizar e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2017 se aproximam dos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2017, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos. **Risco de Liquidez:** O risco de liquidez consiste na eventualidade da Entidade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Nesse momento, o risco de liquidez está substancialmente mitigado, pois a Entidade possui recursos em caixa e equivalentes de caixa para controle da liquidez e do fluxo de caixa da Entidade. **Risco de Crédito:** O risco surge da possibilidade da Entidade vir a incorrer em perdas resultantes do risco de inadimplência das instituições financeiras em que os recursos estão aplicados. Entretanto, as aplicações financeiras da Entidade são realizadas exclusivamente em instituições financeiras controladas pela União e, enquanto não forem empregadas em sua finalidade, serão aplicados em investimentos definidos no contrato de gestão. **Principais Instrumentos Financeiros:** Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros estão concentrados preponderantemente nas aplicações financeiras, adiantamentos e subvenções a realizar. Abaixo um demonstrativo com o resumo dos instrumentos financeiros mantidos por categoria em 31 de dezembro de 2016 e 2017:

	31/12/2017	31/12/2016
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa	229.132.061	250.726.216
Adiantamentos	101.832.115	60.993.942
Total de Ativos Financeiros	330.964.176	311.720.158

	31/12/2017	31/12/2016
Passivos Financeiros		
Subvenções a realizar	330.689.351	311.657.075
Total de Passivos Financeiros	330.689.351	311.657.075

Estão demonstrados na nota explicativa nº 6, de forma analítica, a composição dos adiantamentos demonstrados no quadro Ativos Financeiros. **5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	31/12/2017	31/12/2016
Banco Conta Movimento	1.783	998
Aplicação Financeira*	229.130.278	250.725.217
	229.132.061	250.726.215

Os saldos, demonstrado a seguir, compõem o grupo de aplicação financeira até dia 31 de dezembro de 2017.

Banco do Brasil - CDB DI SWAP

Mês	Capital no Final do Mês	Juros Projetado	Saldo Aplicação (Rendimento Bruto)	IR Projetado	Rendimento Líquido
Janeiro	231.570.454	18.607.575	250.178.029	(3.671.807)	246.506.222
Fevereiro	242.980.454	19.886.275	262.866.729	(3.511.686)	259.355.043
Março	236.780.454	22.032.236	258.812.691	(3.934.169)	254.878.521
Abril	229.538.954	22.487.561	252.026.515	(4.060.226)	247.966.289
Maio	222.498.954	23.958.711	246.457.665	(4.354.179)	242.103.486
Junho	217.245.436	25.036.837	242.282.273	(4.436.753)	237.845.520
Julho	210.544.936	26.356.221	236.901.157	(4.660.619)	232.240.539
Agosto	213.264.826	27.800.978	241.065.804	(4.897.616)	236.168.188
Setembro	218.304.826	28.781.841	247.086.667	(5.071.990)	242.014.677
Outubro	210.504.826	29.783.080	240.287.906	(5.242.866)	235.045.039
Novembro	205.947.543	30.504.593	236.452.137	(5.364.336)	231.087.801
Dezembro	199.216.399	29.776.400	228.992.799	(4.963.951)	224.028.848

Banco do Brasil – CDB DI

Mês	Capital no Final do Mês	Juros Projetado	Saldo Aplicação (Rendimento Bruto)	IR Projetado	Rendimento Líquido
Janeiro	209.500	3.560	213.060	(741)	212.319
Fevereiro	127.000	908	127.908	(168)	127.740
Março	130.000	648	130.648	(118)	130.530
Abril	81.500	436	81.936	(72)	81.864
Maio	199.500	417	199.917	(73)	199.844
Junho	833.500	514	834.014	(69)	833.945
Julho	81.000	432	81.432	(61)	81.371
Agosto	278.000	513	278.513	(81)	278.432
Setembro	79.500	290	79.790	(47)	79.743
Outubro	64.000	407	64.407	(67)	64.340
Novembro	247.500	571	248.071	(95)	247.976
Dezembro	137.000	479	137.479	(67)	137.411

Saldo Investimento Consolidado

Mês	Capital no Final do Mês	Juros Projetado	Saldo Aplicação (Rendimento Bruto)	IR Projetado	Rendimento Líquido
Janeiro	231.779.954	18.611.135	250.391.089	(3.672.549)	246.718.540
Fevereiro	243.107.454	19.887.183	262.994.637	(3.511.854)	259.482.783
Março	236.910.454	22.032.884	258.943.339	(3.934.288)	255.009.051
Abril	229.620.454	22.487.997	252.108.451	(4.060.299)	248.048.153
Maio	222.698.454	23.959.129	246.657.583	(4.354.252)	242.303.330
Junho	218.078.936	25.037.351	243.116.287	(4.436.822)	238.679.465
Julho	210.625.936	26.356.654	236.982.590	(4.660.680)	232.321.909
Agosto	213.542.826	27.801.491	241.344.317	(4.897.698)	236.446.620
Setembro	218.384.326	28.782.131	247.166.457	(5.072.038)	242.094.419
Outubro	210.568.826	29.783.486	240.352.312	(5.242.933)	235.109.379
Novembro	206.195.043	30.505.164	236.700.207	(5.364.431)	231.335.777
Dezembro	199.353.399	29.776.879	229.130.278	(4.964.019)	224.166.259

6. ADIANTAMENTOS. Foi repassado às unidades e polos EMBRAPII, desde o início de suas operações em agosto de 2013, um total de R$101.832.115. Os recursos repassados com origens no contrato de gestão totalizam R$ 94.989.806, e no contrato SEBRAE, R$ 6.842.309. Os repasses aqui apresentados excluem os valores relativos às devoluções e às prestações de contas dos projetos contratados. **6.1. Contrato de Gestão:** Demonstrado os saldos líquidos das unidades, conforme tabela abaixo:

Ordem	Nome da Unidade Credenciada	Sigla	Valor Plano Ação	Valor Embrapii	Saldo de Exercícios Anteriores	2016	2017	Recursos Disp. Unidade
1	Unidade EMBRAPII CEEI/ UFCG - do Centro de Engenharia Elétrica e Informática / Universidade de Campina Grande	CEEI	58.445.970	19.481.990	2.000.000	3.576.217	2.935.594	8.511.810
2	Unidade EMBRAPII CERTI - da Fundação Centros de Referência em Tecnologia Inovadoras	CERTI	111.000.000	36.630.000	1.850.000	8.016.240	865.396	10.731.636
3	Unidade EMBRAPII - Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife - CESAR	CESAR	17.500.000	5.827.500	-	500.000	(339)	499.662
4	Unidade EMBRAPII CNPEM - do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais	CNPEM	54.590.256	18.196.752	1.000.000	(65.584)	(214.576)	719.840
5	Unidade EMBRAPII COPPE/ UFRJ - do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia	COPPE	270.000.000	90.000.000	4.500.000	(946.314)	4.060.103	7.613.789
6	Unidade EMBRAPII CPQD - do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações	CPqD	165.000.000	55.000.000	4.750.000	487.226	(1.499.083)	3.736.145
7	Unidade EMBRAPII CQMED	CQMED	24.877.542	8.209.595	-	-	420.000	420.000
8	Unidade EMBRAPII CSEM	CSEM	21.600.000	7.128.000	-	-	400.000	400.000
9	Unidade EMBRAPII - Departamento de Ciências da Computação - Univ. Federal de Minas Gerais - UFMG	DCC-UFMG	40.000.000	13.333.333	-	700.000	-	700.000
10	Unidade EMBRAPII ELDORADO - Instituto de Pesquisa Eldorado	ELDORADO	56.400.000	18.700.000	-	1.000.000	1.239.238	2.239.238
11	Unidade EMBRPII EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	EMBRAPA	17.700.000	5.900.000	-	500.000	(31)	499.969
12	Unidade EMBRAPII ESALQ	ESALQ	30.378.000	10.124.000	-	-	550.000	550.000
13	Polo EMBRAPII IFBA - do Instituto Federal da Bahia - IFBA	IFBA	2.820.000	1.965.000	273.000	(61)	(33)	272.906
14	Polo EMBRAPII IFCE - do Instituto Federal do Ceará - IFCE	IFCE	27.580.000	9.101.400	-	400.000	1.410.000	1.810.000
15	Polo EMBRAPII IFES - do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES	IFES	6.146.973	2.918.160	580.000	-	(136.527)	443.473
16	Polo EMBRAPII IF FLUMINENSE - do Instituto Federal Fluminense - IF FLUMINENSE	IFFLUMINENSE	3.700.000	2.050.000	300.000	749.935	249.764	1.299.699
17	IF GOIANO	IFGOIANO	2.350.000	1.150.000	-	-	60.000	60.000
18	Polo EMBRAPII IFMG - do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG	IFMG	2.732.736	749.377	150.000	-	(31)	149.969
19	IFPB - Polo EMBRAPII	IFPB	6.976.744	3.000.000	-	-	150.000	150.000
20	Unidade EMBRAPII INATEL - Fundação Instituto Nacional De Telecomunicações	INATEL	60.000.000	20.000.000	-	1.000.000	3.155.440	4.155.440
21	Unidade EMBRAPII INDT	INDT	20.000.000	6.600.000	-	-	400.000	400.000
22	Unidade EMBRAPII INT - do Instituto Nacional de Tecnologia	INT	76.904.000	25.634.667	1.000.000	(664.682)	609.938	945.256
23	Unidade EMBRAPII IPT/BIO do Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo	IPT-BIO	20.500.000	6.765.000	-	500.000	184.667	684.667
24	Unidade EMBRAPII IPT - do Instituto de Pesquisa Tecnológica De São Paulo	IPT-MATERIAIS	129.587.000	42.779.000	1.000.000	2.300.000	1.089.015	4.389.015
25	Unidade EMBRAPII ITA - do Instituto Tecnológico da Aeronáutica	ITA	75.000.000	25.000.000	1.250.000	1.000.000	(992.591)	1.257.409
26	Unidade EMBRAPII LACTEC - do Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento/ Institutos LACTEC	LACTEC	41.100.000	13.400.000	1.000.000	(205.225)	1.010.540	1.805.315
27	Unidade EMBRAPII LAMEF/ UFRGS - do Laboratório de Metalurgia Física / Universidade Federal do Rio Grande do Sul	LAMEF-UFRGS	120.000.000	40.000.000	2.000.000	-	1.823.209	3.823.209
28	Unidade EMBRAPII - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP	POLI-USP	29.700.000	9.900.000	-	495.000	(133)	494.867
29	Unidade EMBRAPII POLO/ UFSC - da Universidade Federal de Santa Catarina	POLO-UFSC REFRIGERAÇÃO	90.664.800	30.221.600	3.050.000	823.314	2.243.636	6.116.950
30	Unidade EMBRAPII REMA - UFSC - Núcleo Ressacada de Pesquisas em Meio Ambiente	REMA	20.012.100	6.670.700	-	250.000	(250.000)	-
31	Unidade EMBRAPII Senai CIMATEC - do Instituto Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/BA	SENAI CIMATEC	177.612.000	59.204.000	4.000.000	10.185.097	9.309.387	23.494.484
32	SENAI - ISI Biomassa	SENAI ISI BIOMASSA	30.168.255	10.056.085	-	-	500.000	500.000
33	SENAI ISI Eletroquímica/PR	SENAI ISI ELETROQUÍMICA	30.600.000	10.098.000	-	-	500.000	500.000
34	SENAI ISI SISTEMAS	SENAI ISI EMBARCADOS	18.000.000	5.940.000	-	-	300.000	300.000
35	SENAI ISI - Ligas Especiais/MG	SENAI ISI LIGAS ESPECIAIS	24.350.000	8.116.667	-	-	400.000	400.000
36	SENAI/RS Sensereamento	SENAI ISI SIMRS SENSOREAMENTO	19.600.000	6.533.333	-	-	330.000	330.000
37	Unidade EMBRAPII Manufatura a Laser	SENAI LASER SC	18.000.000	6.000.000	-	-	899.979	899.979
38	Unidade EMBRAPII Senai Polímeros - do Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros	SENAI POLIMEROS	48.000.000	16.000.000	1.000.000	(610.221)	633.301	1.023.079
39	Unidade EMBRAPII - Instituto de Tecnologia em Computação Gráfica Ltda - TECGRAF - PUC/RIO	TECGRAF	45.020.084	15.006.695	-	1.000.000	-	1.000.000
40	Unidade EMBRAPII TECNOGREEN	TECNOGREEN	21.600.000	7.200.000	-	-	360.000	360.000
41	Unidade EMBRAPII - Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlância - UFU	UFU FEMEC	15.075.000	5.025.000	-	300.000	-	300.000
42	Unidade EMBRAPII - Centro de Pesquisa e Inovação em: Biofotônica e Instrumentação	USP-IFSC	44.000.000	14.600.000	-	-	1.000.000	1.000.000
	Total de Recursos Repassados		**2.095.291.460**	**699.615.853**	**29.703.000**	**31.290.942**	**33.995.863**	**94.989.806**

6.2. SEBRAE

Ordem	Nome da Unidade Credenciada	Sigla	2017	Recursos Disponíveis nas Unidades
1	Instituto Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai/CIMATEC-BA	Senai Cimatec - BA	1.471.655	1.471.655
2	Unidade EMBRAPII COPPE/ UFRJ - do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia	COPPE	210.000	210.000
3	Unidade EMBRAPII - Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife – CESAR	CESAR	114.069	114.069
4	Polo EMBRAPII IFMG - do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG	IFMG	45.511	45.511
5	Unidade EMBRAPII INATEL - Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações	INATEL	579.166	579.166
6	Unidade EMBRAPII CPQD - do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações	CPQD	986.167	986.167
7	Instituto Eldorado – SEBRAE	ELDORADO	510.000	510.000
8	Fundação TECNOGREEN	TECNOGREEN	210.000	210.000
9	IPT Materiais	IPT MATERIAIS	551.661	551.661
10	IPT BIO	IPT BIO	87.163	87.163
11	Senai Polímeros	SENAI POLIMEROS	210.000	210.000
12	CEEI UFCG	CEEI UFCG	70.444	70.444
13	TECGRAF - Faculdade Católica	TECGRAF	210.000	210.000
14	IF BA	IF BA	70.000	70.000
15	IF CE	IF CE	1.250.472	1.250.472
16	EMBRAPA Agroenergia	EMBRAPA AGROENERGIA	210.000	210.000
17	IFSC/UPS	IFSP - UPS	56.000	56.000
	Total dos Recursos Repassados		**6.842.309**	**6.842.309**

6.3. OUTROS ADIANTAMENTOS.

	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos a Empregados	313.363	292.644
Adiantamento a Fornecedores	–	73
	313.363	292.717

Os valores adiantados aos colaboradores da EMBRAPII fazem referência à folha de pagamento de competência do mês de dezembro de cada ano. **7. IMOBILIZADO.**

Custo	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Transferências/ Baixas	Saldo Final em 31/12/2017	Taxa Anual %
Computadores e Periféricos	292.088	150.688	441	442.335	10%
Maquinas e Equipamentos	78.021	16.505	–	94.526	20%
Móveis e Utensílios	464.713	16.418	–	481.131	20%
	834.822	183.611	441	1.017.992	

Depreciação	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Transferências/ Baixas	Saldo Final em 31/12/2017	Taxa Anual %
Computadores e Periféricos	(117.188)	(74.310)	274	(191.223)	10%
Maquinas e Equipamentos	(9.397)	(15.636)	–	(25.033)	20%
Móveis e Utensílios	(9.146)	(47.621)	–	(56.768)	20%
	(135.732)	(137.566)	274	(273.024)	

	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Transferências/ Baixas	Saldo Final em 31/12/2017	Taxa Anual %
Computadores e Periféricos	174.900	76.378	167	251.111	10%
Maquinas e Equipamentos	68.624	869	–	69.493	20%
Móveis e Utensílios	455.567	(31.203)	–	424.363	20%
Total Líquido	699.091	46.044	167	744.968	

8. SUBVENÇÕES A REALIZAR. Atendidas as disposições determinadas na Lei 9.532 de 1997, art. 15, 3º, na Lei 9.637, de 1998, na NBC TG 07, na NBC TG 30, o superávit apurado pela EMBRAPII foi destinado em sua totalidade para a conta de subvenções Governamentais. Sendo assim, o valor de R$ 330.689.351,46 demonstrado na conta de "Subvenções e Doações" encontra-se líquido das prestações de contas dos projetos.

	31/12/2017	31/12/2016
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC	198.579.899	198.579.899
Ministério da Educação – MEC	140.000.000	115.000.000
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	9.457.914	–
Rendimentos de aplicações Financeiras – Líquidos	14.113.962	4.281.234
Execução dos Projetos nas Unidades e Polos	(31.462.424)	(6.204.058)
	330.689.351	311.657.075

Na rubrica de Subvenção a Realizar constam valores comprometidos com projetos já contratados, que totalizam R$ 206.384.114. Esses valores estão compostos em conta específica e analítica e referem-se a contratos e termos aditivos, firmados entre as unidades e polos EMBRAPII com empresas para execução de projetos. Foram efetuados registros contábeis a fim de demonstrar o valor das subvenções recebidas, referente ao Contrato de Gestão, e contratos que já foram firmados com as Unidades e Polos Embrapii e serão objetos de saída de recursos por parte da EMBRAPII. Serão efetuadas as baixas dos valores comprometidos quando houver a total execução (prestação de contas) e finalização dos projetos.

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS.

	31/12/2017	31/12/2016
Salários e Ordenados	290.706	266.497
Impostos	25.488	22.594
	316.194	**289.091**

10. PROVISÕES TRABALHISTAS.

	31/12/2017	31/12/2016
Provisão de Férias	484.295	404.491
Provisão FGTS Férias	37.170	30.035
Provisão INSS Férias	118.479	95.736
Provisão PIS Férias	4.843	4.045
	644.787	534.307

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.

Obrigações tributarias	31/12/2017	31/12/2016
IRRF FOLHA DE PAGAMENTO	214.015	198.148
Previdência Social - FOLHA DE PAGAMENTO	92.511	82.036
PIS sobre FOLHA DE PAGAMENTO	3.588	3.559
IR sobre FORNECEDORES	531	1.341
PIS/Cofins/CSLL – FORNECEDORES	1.818	4.176
ISSQN – FORNECEDORES	1.932	3.621
INSS – FORNECEDORES	3.949	4.009
	318.345	296.890

12. COFINS. Com o advento do decreto nº 8.426 de abril de 2015 a EMBRAPII solicitou parecer jurídico junto à consultoria externa, que o exarou em janeiro de 2018 recomendando o provisionamento contábil. A EMBRAPII por meio do seu departamento jurídico resolveu acatar a recomendação inclusa no parecer. Sendo assim, por prudência, será provisionado a partir de 2018 toda a continência advinda da COFINS mantendo-a corrigida, por juros de mora e correção monetária, até que haja uma decisão por parte do fisco sobre o tema. **13. PARTES RELACIONADAS.** Os valores referentes às partes relacionadas estão discriminados no item 6 desta nota explicativa. Na coluna "VALOR DO PLANO DE AÇÃO" constam os valores dos termos em sua totalidade (valores totais que englobam a parte da empresa, da EMBRAPII e das unidades e polos EMBRAPII), e na coluna "VALOR EMBRAPII" constam valores que poderão ser objeto de saída de recursos financeiros no decorrer dos próximos exercícios até a finalização dos contratos. **13.1. Despesas Diretores:** O Custo, no exercício de 2017, até o dia 31 de dezembro com a diretoria da EMBRAPII foi de R$ 1.317.904. Demonstrado conforme tabela:

	31/12/2017
Remuneração Diretoria	807.080
Benefícios Diretoria	234.322
Encargos Diretoria	276.502
	1.317.904

14. PATRIMÔNIO SOCIAL. 14.1. Capital Social: Integram o patrimônio social da EMBRAPII os recursos, bens e direitos que a qualquer título lhe venham a ser destinados (art. 10 do Estatuto em vigor), oriundos, basicamente, de: a) Contratos de gestão firmados com o poder público; b) Convênios, contratos ou quaisquer outros ajustes firmados com instituições públicas ou privadas; c) Resultados financeiros decorrentes dos projetos de inovação financiados; d) Geração de bens de alto conteúdo tecnológico, recebimento de royalties e cessão de licenças de fabricação a terceiros; e) Subvenções sociais que lhe sejam transferidas pelo Poder Público; f) Contribuições de associados; g) Rendas decorrentes de suas atividades; h) Rendimentos de aplicação de seus ativos financeiros e outros pertinentes ao patrimônio sob sua administração; i) Doações, legados ou heranças; j) Empréstimos ou financiamentos junto a organismos nacionais, estrangeiros ou internacionais; e k) Outros que por ventura lhe sejam destinados. **15. ABERTURA DAS PRINCIPAIS CONTAS DE DESPESAS.**

	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal (a)	(7.662.327)	(6.291.873)
Administrativas (b)	(5.395.205)	(6.996.623)
Tributárias (c)	(520.000)	–
Depreciação (c)	(137.566)	(71.972)
	(13.715.098)	(13.360.468)

Nas despesas de pessoal, conforme demonstrado acima, estão incluídas as despesas com Consultores, no total de R$ 156 mil. **a) Despesas com Pessoal:** Somam os valores de despesas gastas com os colaboradores regidos pela CLT e servidores cedidos de órgãos públicos e autônomos (consultores). **b) Despesas Administrativas:** Contemplam as despesas com material de escritório, manutenção da sede, despesas com passagens aéreas, diárias e demais despesas classificadas como necessárias para a execução das atividades fins da instituição. **c) Tributárias:** Soma o ISS, Imposto Sobre Serviço, retido sobre o contrato firmado junto ao SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), datado de 17 de março de 2017. Os valores registrados com ISS são referentes aos recursos repassados pelo SEBRAE à EMBRAPII para fomento a projetos de pesquisa e inovação a micro e pequenas empresas, totalizando R$ 10.000.000, mais o valor referente a remuneração dos serviços da EMBRAPII, no valor de R$ 400.000, sobre esses valores (R$ 10.400.000,00) aplica-se a alíquota de 5% para o cálculo. **d) Depreciação:**

	31/12/2017	31/12/2016
Computadores e Periféricos	(74.310)	(55.905)
Máquinas e Equipamentos	(15.636)	(6.921)
Móveis e Utensílios	(47.621)	(9.147)
	(137.566)	**(71.972)**

16. RECEITAS OPERACIONAIS.

	31/12/2017	31/12/2016
Receitas operacionais	13.315.098	13.360.468
Receita na Prestação de Serviços	400.000	-
	13.715.098	**13.360.468**

Refere-se as Receitas Operacional da EMBRAPII reconhecidas mediante a realização das despesas mensais com a manutenção da EMBRAPII, para que se possa demonstrar o ponto de equilíbrio entre suas receitas e despesas. **17. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES.** A Entidade não contratou outros serviços de auditoria e ou consultoria com seus auditores independentes, a administração entende que não há conflitos de interesse. **18. EVENTOS SUBSEQUENTES.** Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Diego Renyer de Miranda Araújo - CONTADOR - CRC DF 022261-O2

Jorge Almeida Guimarães - DIRETOR PRESIDENTE - CPF 048.563.847-91

Parecer do Conselho de Administração . Auditoria Externa: aprovação das contas anuais da EMBRAPII (apresentada pela Auditoria BDO): Em atenção à deliberação do Conselho, as contas anuais da Associação referente a 2017 foi apresentada pessoalmente pelo representante da empresa de auditoria externa BDO, Sr. Ricardo Cavalcanti. Os Relatórios de Auditoria Externa e do Parecer do Conselho Fiscal foram analisados pelos Conselheiros, sendo as contas de 2017 da EMBRAPII aprovadas por unanimidade.

São Paulo, 2 de março de 2018. **Pedro Wongtschowski.** Presidente do Conselho de Administração

Parecer do Conselho Fiscal. Acerca das demonstrações, registros e relatórios contábeis da EMBRAPII do Exercício de 2017. O Conselho Fiscal da EMBRAPII, nos termos do art. 29 do Estatuto Social da Associação, em reunião realizada no dia dezesseis do mês de fevereiro de 2018, à luz dos documentos contábeis e financeiros da Associação do exercício de 2017, e após esclarecimentos e retificações realizadas pela Diretoria nos documentos, **concluíram pela regularidade dos registros contábeis apresentados, não tendo sido encontrado nada que possa comprometer a saúde financeira da entidade. Dessa maneira, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas pelo Conselho de Administração da Associação.** Brasília, 26 de fevereiro de 2018. Luis Gustavo Delmont - Presidente do Conselho Fiscal; Daniel Gama e Colombo - Conselheiro; Anderson Lozi da Rocha - Conselheiro.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII. Aos Conselheiros e administradores. Brasília – DF. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII ("Entidade")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMBRAPII** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 30 de janeiro de 2018

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 – S - DF
Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3- S - DF

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER
PressReader.com +1 604 278 4604
COPYRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW
pressreader